

H485

**AS QUESTÕES SOCIAIS NO GOVERNO LULA: UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS DA FOLHA DE SÃO PAULO E DO O ESTADO DE SÃO PAULO**

Cristiane Maria Megid (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Carmen Zink Bolognini (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Consideramos nesta pesquisa a importância do jornal nos processos de comunicação e formação da opinião pública e a relevância do processo de importantes mudanças pelas quais passa o Brasil. Averiguamos nesse contexto como os diários *Folha de S. Paulo* (FSP) e *O Estado de S. Paulo* (OESP) se posicionam em seus textos de primeira página que abordam as questões sociais durante os meses de agosto a novembro de 2003. Os subsídios teóricos utilizados são os estudos jornalísticos sobre o controle da informação pela mídia e a teoria da Análise do Discurso. Realizamos análises qualitativas, a partir dos problemas lingüísticos encontrados, e análises quantitativas, através de tabelas e gráficos sobre a frequência com que os assuntos foram destacados na capa. A partir destes estudos, observamos que nenhum dos dois jornais assume posições extremistas, mas há diferenças entre suas linhas argumentativas. A FSP critica com mais ênfase as decisões governamentais. Já o OESP não aborda com tanta evidência as críticas, publicando notícias mais otimistas do que as da FSP e dando maior destaque à voz do governo. Além disso, a FSP apresenta uma tendência ao sensacionalismo. O OESP, por sua vez, centraliza demasiadamente um único ponto de vista, o que, assim como o sensacionalismo, inibe a leitura crítica dos textos e pouco contribui para a formação crítica do leitor.

Análise do Discurso - Mídia - Lingüística